

FOLHA DO DOMINGO

Biblioteca Nacional

Lisboa

REDACÇÃO

Rua do Município, 23

ADMINISTRAÇÃO

Rua Tenente Galvão, 30, 1.º FARO

Director e editor

Cónego José dos Ramos Bentes

Administrador

Beneficiário José C. Vieira Neves

Redactor principal

Padre João dos Santos Silva

ASSINATURAS

Ano 10\$00 Semestre 5\$00

Composto e impresso na

Tipografia «União»—FARO

EVANGELHO

1.ª Dominga depois da Epifania

Tendo Jesus doze anos subiu com seus pais a Jerusalem segundo o costume do dia de festa da Páscoa e, acabados os dias que ela durava, quando voltaram, ficou o Menino Jesus em Jerusalem e não o souberam seus pais. E, julgando que ele viria com os da comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. E, não o achando, voltaram para Jerusalem procurando por ele. E aconteceu que três dias depois o acharam no Templo sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e fazendo lhes perguntas. Porém todos os que o ouviam estavam maravilhados da sua inteligência e das suas respostas. E, quando o viram, ficaram admirados. E sua mãe lhe disse: Filho, porque usaste assim conosco? Eis que teu pai e eu te andavamos buscando cheios de aflição. Então ele lhes respondeu: por que é que me buscáveis? Não sabeis que importa ocupar-me das coisas que me dizem meu Pai? E eles mesmos não entenderam a palavra, que lhes disse. Então desceu com eles e veio para Nazaré; e lhes estava sujeito. Mas sua mãe conservava todas estas coisas no seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça diante de Deus e dos homens.

S. Lucas II, 42-52.

REFLEXÕES

Alimentar os filhos, vesti-los, prover às suas principais necessidades—eis um devêr, que a carne e o sangue bastam para indicar a todos os pais. Mas acima deste devêr meramente natural e instintivo há um outro mais grave, mais sagrado, mais solene—é o de educar os filhos no conhecimento, no amor e no serviço de Deus e assim pô-los em estado de um dia alcançarem o céu, que é o fim e a razão única da sua existência. E' pouco temer-lhes dado a vida e acompanhá-los com disvelo a sua existência, se não cuidarem antes de tudo da preservação e da salvação da sua alma.

Que disse eu? é pouco temer-lhes dado a vida! Mas não seria, ao contrário, terem-lhes dado um dom funesto, se esta vida

devesse trazer para eles a condenação eterna? Ah! mais valeria mil vezes a estes pobres filhos jámais terem nascido!

Uma obrigação, pois, imperiosa se impõe aos pais: iniciarem os seus filhos desde a mais tenra idade nos principios da religião.

—A criança cristã recebe no baptismo todos os germes da vida sobrenatural e divina. Mas estes germes preciosos por quem devem ser desenvolvidos e fecundados na sua alma? E' a mãe, que esta grande obra foi confiada.

Deus, na sua doce providência, quiz que as nossas queridas mães segundo a carne o fossem também segundo a alma e o coração. E vêde, meus irmãos, como os caminhos do Senhor são admiráveis, como os seus meios são ricos de poder e de bondade? Uma invencível atracção liga o filho ás tendências, ás ideias, aos sentimentos, que lhe transmite sua mãe. Ele escuta-a com a mais graciosa candura e á medida que sua mãe lhe nomeia as coisas do céu e da terra, ele recolhe com ardor e encerra em sua alma tudo o que cai daquela boca, que o amôr inspira. A mãe é para o filho o primeiro e o mais eloquente apóstolo da religião.

O ensino recebido nos joelhos duma mãe é o único que não esquece.

O sinal da religião, disse um grande escritor, é gravado sobre a fronte do filho pela mão de sua mãe; a mão do vício poderá um dia obscurecê-lo, mas jámais apagá-lo. Sim, quando este filho tiver crescido, quando a juventude se lhe revelar com todas as suas paixões desordenadas, ele poderá cair—ninguem é impecável—mas, cedo ou tarde um olhar de sua mãe caindo sobre ele reacenderá em sua alma aquelas preciosas faíscas da fé meio apagadas sob as cinzas das paixões, mas jámais extintas. E quantas vezes a lembrança veneranda duma mãe cristã aparecendo ao coração de seu filho como uma celeste visão não o tem detido á beira do abismo! Quantos exemplos não poderíamos citar! Oh! feliz do filho, que encontrou nas solitudes de sua família o primeiro e indispensável ensino da fé e da virtude!

Pais e mães cristãs, tende tam-

O Santo Padre Pio XI

Pelo Natal costuma o Sacro Colégio dos Cardeais ir cumprir o Santo Padre. Em obediência a essa praxe também este ano o Colégio Cardinalício foi dar ao Chefe da Igreja as Boas Festas.

O Romano Pontífice aproveitou a oportunidade para fazer importantes afirmações que interessam ao mundo inteiro.

Disse que, recordando o que se havia passado no ano que ia findar, encontrava motivos de consolação e outros de desgosto e verdadeira dor.

Aludiu á ocorrência de centenários de várias figuras magníficas da Igreja, á realização de Congressos Eucarísticos e á próxima celebração doutros, de que há a esperar benéficos resultados, aos óptimos frutos das Missões religiosas, da Acção Católica e dos institutos de alta cultura, como motivos de alegria para o seu coração de Chefe espiritual dos povos.

General Hugo de Lacerda

Faleceu há dias em Lisboa o sr. general Hugo de Lacerda Godaí Castello Branco, que na sua longa carreira militar, em grande parte passada nas colónias, prestou relevantes serviços ao país e deu nobre exemplo de desinteresse, ingressando ainda no antigo regime, no partido Nacionalista, de cujo directório fez parte com os pares do Reino Dr. Jacinto Cândido e Conde de Bertandos. Paz á sua alma.

Comandante da Polícia

Tomou posse do seu logar o novo comandante da policia civica desta cidade, sr. capitão António J. Maia Mendes.

bém cuidado sobretudo em que a vossa conduta e os vossos exemplos sejam uma demonstração viva das lições de piedade e de virtude, que dais aos filhos. E tendo dado assim uma completa formação moral aos vossos filhos tereis a alegria de os ver crescer em idade e em graça diante de Deus e dos homens, como do Menino Jesus se diz no Evangelho de hoje.

Os motivos de tristeza para o Pai comum dos fiéis vêem das péssimas condições económicas dessas legiões enormes de desempregados de todo o mundo, em cujo auxílio o Papa desejaria correr, da intensa propaganda contra as ideias de ordem, que o successor de S. Pedro encara no entanto com serenidade e com menos receio do que muitos espiritos timoratos, e da falta de cumprimento da concordata e acordo entre a Santa Sé e a Itália principalmente a respeito da propaganda protestante, falta, que o Papa atribui a ignorância de facto, porque acaba de receber provas de consideração do Governo Italiano.

Por fim promete a publicação duma encíclica sobre o matrimónio, porque se torna urgente que a Igreja se pronuncie sobre essa instituição sagrada, que está recebendo tantos ataques, que fazem perigar a existência da família.

Conselheiro Mateus Teixeira de Azevedo

No dia 6 faleceu na sua casa em Lisboa o sr. Conselheiro Mateus Teixeira de Azevedo, muito conhecido na nossa provincia por ter desempenhado elevados cargos no antigo regime como deputado, par do reino tendo sido mais tarde juiz do tribunal da Boa Hora e presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Apresentamos pésames á família enlutada.

Dr. Frederico Schindler Franco Castello Branco

Com pouco mais de 40 anos faleceu há poucos dias em Lisboa o dr. Frederico Schindler Franco Castello Branco, filho único do Conselheiro João Franco.

Esse bondoso rapaz preparou-se com a recepção dos Sacramentos da Igreja para o transe doloroso—o termo da sua vida quasi tóla de sofrimento, moral e fisico.

À SOMBRA DA CRUZ

Em Loulé, onde residia, faleceu no dia 29 do mês passado a mãe do nosso amigo e rev.^o prior de Estoi, sr. padre Amadeu Ramos, a quem apresentamos sentidos pésames, pedindo aos leitores as suas preces em sufrágio da defunta senhora. No dia imediato foi celebrado um officio fúnebre seguido de missa na igreja de S. Francisco e na tarde realizou-se o enterro, tendo tomado parte nestes actos os rev.^{os} Palma Viegas, pároco da freguesia, Baptista, de S. Clemente, David Neto, de Santa Bárbara de Nexe, Correia Frade, e Santos Silva, nosso redactor principal, além do rev.^o Amadeu Ramos.

— Na sua casa de Vale de Castelo, de Reguengos de Monsaraz, faleceu o sr. Joaquim António Cunha, proprietário, que há muito vinha sofrendo e era sogro da nossa prezada assinante sr.^a D. Ana Maria Romão Correia Cunha, a quem damos sentidos pésames.

— Em Pera faleceu no dia 31 do mês passado a menina Brites Cochado Peres, que há muitos dias estava doente. Tinha 10 anos e era filha do sr. António Ramalho Ortigão Peres e da sr.^a D. Brites Cochado Peres residentes em Lisboa. O féretro seguiu para Alcantarilha, onde ficou depositado em jazigo de família. Incorporaram-se no préstito as creanças das escolas, as irmandades do Senhor dos Passos e da Misericórdia e muitas pessoas das relações e amizade das famílias Peres e Cochado.

Aos desolados pais da interessante menina apresentamos sentidos pésames.

Aos lavradores

Os sócios do Sindicato Agrícola de Faro que ainda precisarem de pevide de melancia e feijão para viagem devem fazer as suas requisições imediatamente a fim de ser feita nova encomenda.

Se demorarem os pedidos, é provável que mais tarde se não consigam estes artigos.

A Federação dos Sindicatos Agrícolas do Algarve tem em armazem, no Largo do Terreiro do Bispo, 23, alfaias agrícolas de grande utilidade para a lavoura, que podem ser adquiridas vantajosamente por intermédio dos Sindicatos Agrícolas.

Serão de arte

Realiza-se um interessante serão de arte no salão nobre da Camara Municipal desta cidade na noite do dia 15 do corrente a favor do hospital de Faro.

Neste serão de arte tomarão parte as principais artistas amadoras da provincia.

Interessantes coros constituidos pelas senhoras da nossa primeira sociedade abrilhantam esta festa.

EM MONCHIQUE

Festa em honra de N. Senhora de Lourdes

Em satisfação dum voto feito por uma paroquiana desta freguesia, cuja humildade exige que o seu nome não seja conhecido dos leitores, no dia de Ano Bom celebrou-se uma festa em honra de Nossa Senhora de Lourdes. Foi precedida de tríduo de pregação pelo rev.^o padre Pardal.

A imagem da Santíssima Virgem, a meio do cruzeiro, elevava-se em andor próprio ornamentado com uma colcha de seda azul, servindo de fundo às singelas *fá-timas*, que sobressaíam dos tufos ou se escondiam nas pregas, humildes e branquinhas, simbolo de imaculada pureza...

Foi diante da imagem da Santíssima Virgem que se rezou o terço e se recebeu a benção do Santíssimo Sacramento em cada uma das noites.

A concorrência foi bastante numerosa, não obstante as nuvens, nesta quadra, descerem frequentemente pelas encostas, rolar sobre o arvoredado, difundindo-se em poalha, que a espaços engrandece, tornando intransitáveis os caminhos, não só por causa da lama, mas também por ficarem molhados os matos e os arbustos, em que as pessoas roçariam.

Nas duas últimas noites, o templo esteve quasi repleto, sendo avultado o número de homens da vila.

O orador falou da immortalidade da alma e da frequência dos sacramentos. Se a alma é imortal, importa viver cristãmente e procurar o estado de graça como preparação necessária para a morte santa e vida feliz na eternidade. Expondo a doutrina acerca do sacramento da confissão, defez as principais objecções e desmascarou as vis acusações que, a propósito da administração deste sacramento, costumam fazer os que mancham a reputação dos sacerdotes, que pelo sentimento da própria dignidade não descem a uma desforra, devendo, pelo contrario, a exemplo do divino Mestre, perdoar a aleivosia e orar pelos que lhes querem e fazem mal.

Todas as noites se rezou o terço em honra de Nossa Senhora. Antes de cada mysterio, o orador fez a meditação d'ele, tirando a lição que mais lhe parecia conveniente ao auditorio tão variado pela desigual cultura.

Tocou harmónio no terço e na missa cantada o seminarista José Gomes e cantou o seu colega José Melo. A missa *Mater Amabilis* foi executada a duas vozes.

Depois do sermão dava-se a benção do Santíssimo Sacramento.

Esta festa foi assinalada por uma prova de muita devoção e amor a Jesus Sacramentado. Sobre o altar, em honra do Senhor, exposto á boca do Sacrário, arderam continuamente muitas velas

e exalaram o seu suave perfume rosas e violetas.

Isto seria alguma coisa; mas a cera que se gasta e a violeta que fenece não tem o valor da alma que ajoelha e adora; e muito menos o valor da alma que se sacrifica, no intuito de se tornar menos indigna da comunhão, e recebe Jesus no coração, que totalmente se Lhe entrega, na mais sentida acção de graças. Esta prova de amor á Divina Eucaristia, graças a Deus!, não faltou. Todos os dias houve comunhões. E além da familia Figueiredo Mascarenhas, á qual a causa de Deus e da Igreja tanto deve e que, dividida em vários turnos, sempre fez companhia ao Divino Solitário do Tabernáculo, outros adoradores passaram a sua hora diante de Jesus. Aproximamos registar a hora de Adoração feita pelos seis seminaristas desta terra, em todos os dias, das três ás quatro horas da tarde. Que em toda a sua vida tenham muito amor a Jesus!

A missa da comunhão geral celebrou-se ás 11 horas.

Antes de se ajoelharem á mesa eucarística, numa pequena exortação, se recordou que a divina Eucaristia é a maior prova do amor de Deus e se procurou inflamar nas almas este santo amor.

A missa da festa foi cantada pelo pároco, rev.^o padre Francisco Jorge de Melo. Ao Evangelho o rev.^o padre Pardal falou do poder da Santíssima Virgem, revelado nos milagres de Lourdes.

Imediatamente depois da missa, organizou-se a procissão pelas naveas. Enquanto os homens com as insígnias se iam dispondo nos seus logares e outros com opas alinhavam na teoria, cantou-se com entusiasmo, e também durante a procissão, notando-se no meio do côro a voz máscula dos bons serranos.

No dia dois, primeira sexta-feira do mês e do ano, rezou-se a coroinha em honra de Sagrado Coração de Jesus com missa e os mais exercícos próprios deste dia. O rev.^o padre Pardal em poucas palavras expôs o estado actual da Rússia—a intenção geral para o mês é a salvação da Rússia, especialmente a sua juventude—e disse que tinhamos duas armas muito poderosas para combater o mal:—sacrificio e oração. Recomendou especialmente aos associados jovens que, durante o carnaval, não fôssem a bailes de máscaras. O cristão tem de mortificar-se.

Foram admitidos alguns associados. O número deles sobe a perto de sete centos.

E—nota consoladora!—na associação também há zeladores e os homens e os rapazes associados confessam-se e comungam, nas primeiras sextas-feiras.

Entraram algumas pessoas para

Aos lavradores

O Sr. Ministro da Agricultura no intuito de melhorar a cultura da azeitona e fabricação do azeite no Algarve, genero que pela sua excessiva acidez está ameaçado de ser banido da alimentação publica, determinou que a 1.^a Brigada da Campanha da Produção Agricola prestasse aos agricultores algarvios a maior assistência tecnica.

Serão já abertos cursos práticos de podadores que funcionarão em Monchique e Tavira, onde serão matriculados os operários rurais que pretendam especializar-se nesta prática agricola.

O pedido de inscrição para a matrícula deverá ser dirigida ao Sindicato Agrícola de Monchique e na de Sotavento para o Posto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira.

Aos operários matriculados durante o periodo intensivo de instrução será abonado salario igual ao que corre na região.

Os operários matriculados devem apresentar-se os de Sotavento em 14 e os de Sotavento em 26, em ambos os casos ás 15 horas.

Finda a instrução serão organizadas brigadas de podadores que procederão á poda dos olivais cujos proprietários assim desejem os quais deverão dirigir os seus pedidos ao Posto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira.

O Sindicato Agrícola de Faro presta todas as indicações que sejam pedidas pelos proprietários e operários rurais.

Dr. Côrte Real

Encontra-se doente o illustre e hábil médico e operador sr. dr. Francisco Vitor de Mendonça Côrte-Real, a quem desejamos ardentemente rápidas e prontas melhoras.

a «Agregação do Santíssimo Sacramento», apresentadas pela colaboradora, a menina Maria Elias Agoas Vaz de Mascarenhas.

A ex.^{ma} sr.^a D. Teresá Guerra-ro Gascon emprestou de muito boa vontade o seu harmónio. Que nas harmonias celestes encontre o prémio da sua fé e virtudes.

Para fechar esta noticia aqui deixamos um pensamento que nos acudiu á mente, quando numa manhã chegámos a uma janela, lembrando o sopé da Picota, por entre as nuvens, que a envolviam.

Monchique é a parte mais alta do Algarve, a que mais se aproxima do céu que os nossos olhos vêem; da profundidade dos seus vales crescem e se alteiam as montanhas mais esbeltas em busca da luz: assim, as almas dos vales da humildade subam para o céu que a fé nos revela, direitas, bonas e apumadas. Mais perto das nuvens, mais perto de Deus!

Pelo Algarve

Albufeira

O movimento religioso no ano de 1930 foi o seguinte: 190 baptismos sendo 94 do sexo masculino e 96 do sexo feminino; 44 casamentos e 106 óbitos.

— No dia 1 do corrente teve lugar na igreja matriz a reunião das Terezinhas, Acto de Desagravo e Hora Santa, sendo todos os actos muito concorridos.

— No dia 2, os exercícios próprios da primeira sexta-feira, com muitas comunhões por almas das nossas saudosas associadas D. Maria da Piedade Faisca Aguiar Cardoso e D. Maria da Piedade Valeroso.

— Acompanhada de sua ex.^{ma} esposa e interessante filha veio aqui passar as férias o ex.^{mo} sr. Samora Barros, a quem apresento respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Ferragudo

Não se celebrou, este ano, nesta paróquia, a missa da noite de Natal, em virtude de não haver pároco próprio nesta freguezia. O sr. prior Vieira realisono este acto na sua freguezia de Estombar, o qual, segundo nos consta, decorreu com muita ordem e brilhantismo.

— No dia de Natal houve a Santa Missa acompanhada de canticos, falando o sr. prior ao Evangelho sobre o Nascimento do Salvador; na tarde houve terço com a exposição e benção do Santissimo Sacramento.

— No domingo passado em seguida á missa houve a distribuição do Pão de Santo António.

— A Conferencia de São Vicente de Paulo, distribuiu um jantar a 30 pobres desta freguezia com o produto de esmolas colhidas entre alguns habitantes de Ferragudo. O referido jantar a cada um dos pobres constou do seguinte: um pão, meio litro de grão de bico, 250 gramas de arroz, toucinho e chouriço. Foi este, certamente, um acto muito agradável a Deus, e não menos consolador para os vicentinos e para aquelas almas bondosas que Ferragudo ainda possui sempre prontas a auxiliar as obras que Nosso Senhor inspirou com a bondade inexaurível do seu coração e para santificação das nossas almas.

Agradecemos de todo o nosso coração áquelas pessoas generosas, amigas dos pobres, as esmolas que depuzeram nas nossas mãos para dar um pouco de conforto no dia de Natal aos desherdados da fortuna, áquelles que necessitam a todos os instantes de consolos materiais e espirituais. Que Deus cubra a todos, ricos e pobres, das maiores benções do Céu no ano que começou.

— Passou aqui as férias de Natal o sr. Joaquim António Ricardo, empregado de farmácia em Torres Novas.

— Afim de passar as festas com sua esposa o sr. António de Jesus.

— Também estiveram nesta localidade os srs. António Dionísio, capitão de marinha mercante, e João Gregório Bentes.

— Estiveram em Lisboa os srs. José Dionísio e António da Silva Pereira.

— Realisono-se em Portimão no penúltimo domingo a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus tendo feito uma série de conferencias nos três dias antecedentes o rev.^o padre dr. Costa Lima, professor do Colégio de La Guardia (Espanha).

Lagôa

A associação das Senhoras de Caridade que visitam actualmente 28 pobres, além das esmolas, que costumam dar-lhes nas três visitas mensais, que lhes fazem, beneficiaram-nos pela festa do Natal com uma peça de roupa segundo a necessidade de cada um.

— A mesma associação, no dia da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, deu a 200 pobres um bode, que constou de meio quilo de pão, meio quilo de arroz, meio litro de grão de bico, 100 gramas de toucinho e 50 centavos a cada pobre, tendo beneficiado, além destes, ainda outros pobres.

— Em seguida á distribuição do bo-

Aos leitores do campo

Um crime

A cidade de Faro, conhecida em toda a provincia e fóra dela pelos sentimentos hospitaleiros e generosos dos seus habitantes, ultimamente tem sido emocionada e tem-se revoltado mesmo contra dois crimes praticados em condições revoltantes.

Há pouco mais dum mês, uma pobre mulher ficou com o corpo crivado de navalhadas; nestes últimos dias, um homem com mulher e filhos foi assassinado barbaramente e á traição, nos subúrbios da cidade.

Qual o móbil do crime? Foi o roubo ou vingança? O criminoso o sabe e a justiça o desvendará.

Não temos dúvidas absolutamente nenhuma de que há uma causa mais remota e não menos eficiente:—a má formação das consciências pela ignorância e, talvez, pelo ódio á Religião.

E' o triste sinal dos tempos e o fruto já sazoadado da educação sem Deus, nem Religião.

Devemos dizer que a Religião não consiste só em entrar numa igreja e bater nos peitos. Quem fizer só isto, quem se contentar com exterioridades, será hipócrita, mas não cristão verdadeiro! A Religião exige mais alguma coisa do que assistir a uma missa ou ouvir um sermão. Por isso dizemos que o crime da Garganta é sinal dos tempos e fruto sazoadado da educação, que tem em vista quebrar todos os freios. á vontade as *feras*, entre os homens.

Joffre

Quem há aí que ignore o nome do marechal, que tanto se notabilizou, durante a guerra?

O grande soldado morreu ás 8 horas da manhã do dia três. Tendo ganhado tantas batalhas, não quis perder a última, aquela donde se sai para a vida ou para a morte eterna. Joffre confessou-se e recebeu os Sacramentos!

Homens desta envergadura—Foch era católico fervoroso—, cujos actos teem repercussão em todo o mundo, não se envergonham de receber os Sacramentos e preparam-se para morrer bem.

E pensarmos nós que há tantos homens (com h pequeno) com vergonha de praticar a Religião!...

Doido?

Os leitores já ouviram falar de Clemente Ader?

Eu lhes digo: foi uma francês muito illustre, o pai da aviação, a quem há pouco erigiram uma estátua.

—Homem muito inteligente!— estareis lá a dizer com os vossos botões.

—Sem dúvida. Pois se é o pai da aviação!

Há uns quarenta anos, quando andava a fazer os seus estudos, Ader subiu á torre da cathedral de

Estrasburgo—capital da Alsácia, ao tempo em poder dos alemães —e pôs-se a observar o vôo das cegonhas.

No meio das suas observações e apontamentos, sentiu uma manápula no ombros: era um policia. E teve que o acompanhar á esquadra!

O commissário alemão redigiu este boletim: «Clemente Ader, francês, semi-loco, anda a estudar o vôo das aves, para construir uma aparelho voador. Não é perigoso. Pode deixar-se em liberdade.»

Americanices

Em Los Angeles (América do Norte—Califórnia) uma senhora deixou legados de valor superior a 15.000 dolares.

Não é facto extraordinário no país dos dolares.

Esta senhora não tinha herdeiros.

Como a cidade é grande (tem quasi 700.000 mil habitantes) lá há-de haver pobres; e vós estareis a pensar que a milionária deixou a sua fortuna para ser distribuida pelos hospitais e pelos pobres.

Pois não adivinastes. Os quinze mil dolares—no nosso dinheiro, a bagatela de, em números redondos, 330.000\$00 foram deixados a um gato!

Ficareis admirados de um gato, perdão!, um senhor gato, que por mais bonito que seja não passa de gato, venha a herdar 330 contós, valendo muito mais para a americana do que uma criança pobre, ou muitos pobres com fome.

Eu também acho o caso um pouco extraordinário, mas não fico muito admirado. E não sabeis porquê? E' que há tanta exquiritices neste mundo! Quando se vê uma mulher casada—cá mesmo em Portugal!—deserdar o filho do seu affecto, deixando-o no berço, ou nos braços da criada, e andar a passear pelas ruas com um cãozinho ao colo, francamente, já não é para admirar que uma solteirona *perfilhe* um gato...

O filho há-de passar horas e horas com os cueiros molhados; mas o cãozinho é que não pode passar sem banho todas as semanas e sopinhas de leite todos os dias...

Que a todos nos valha sempre o bom senso!

Anedocta

Quando um aldeão um dia voltava para sua casa, com o velho jumento, que tanto o ajudára em todos os trabalhos de sua casa, de repente o animal caiu e ficou morto no meio da estrada.

Então, o pobre, muito consternado, lamentou-se desta maneira:

—Ora aqui está o que nós somos nesta vida!

Assinaturas pagas

Do n.º 776 a 828: D. Luiza Rosa de Jesus, D. Maria Teodora Leal, 828 a 880, Mexilhoeira Grande—José da Silva, 817 a 828, Aljezur—António Lourenço Braz, 776 a 828, Bento da Silva Valério, 812 a 828, Prior Manuel João Neto, D. Maria Antónia da C. Pio, D. Isabel da Glória Neto, D. Maria José Rosado, D. Crisante de F. Mascarenhas, D. Idalina Martins M. Leite, D. Maria Emilia M. Marreiros, 776 a 828, D. Maria Florencia, 724 a 828, Algoz—D. Maria Juliá Eusebio Correia, 776 a 828, Ponte de Sôr—João Rodrigues da Gama, 776 a 828, Tavira—Carlos Manuel Joaquim Ramos, 799 a 828, Vila do Bispo—Justino José Mendes Telo, 776 a 828, Castro-Marim—D. Otilia da C. Brito, D. Rosa da E. Matos, D. Mariana do Brito Luz, 776 a 828, D. Maria Rosa da Assunção, 812 a 880, Lisboa—D. Maria do Carmo Ferreira, 776 a 828, Setúbal—D. Alice da Palma Ribeiro, Lagos—D. Amália Mascarenhas, D. Emilia Cabrita Joia, D. Joaquina Vianna, Silves—D. Teresa Cintra Cavaco, D. Maria da C. Barros Bentes, D. Adalina dos Santos Lima, Lagoa—D. Madalena da C. Xavier, 828 a 880, Olhão—Pedro José Rodrigues Teixeira, Alcoutim—D. Maria do Bom Sucesso F. Teixeira, 766 a 828, José Joaquim Guerreiro, Manuel António Firminio, Joaquim Guerreiro Gomes, Loulé—Joaquim da Graça Calado, Odeixe—Lazaro da E. Afonso, Carlos Sequeira, D. Palmira da Ponte Sancho, João José da Fonseca, D. Rita Lopes dos Santos, D. Maria José Faisca Mascarenhas, D. Maria da Piedade Paiva, Dr. Joaquim Bita da Palma; D. Maria Negrão, 828 a 854, D. Ana Paula Mendes Paraíso, 828 a 880, D. Maria da C. Pereira, D. Adelaide Virginia de Santana, 790 a 828, Faro—D. Maria Quitéria, 776 a 828, D. Aurora da C. Cunha e Silva, D. Maria da C. Mitelo, D. Maria Bárbara Nunes, D. Maria do Carmo Sousa, D. Maria da Santificação Mitelo, D. Mariana Neves dos Santos, D. Felismina de Deus S. Aferece—D. Maria da Natividade F. Brito, Mertola—Hermenegildo Costa, 819 a 828, D. Ana dos Reis Almeida, 783 a 828, D. Carolina dos Reis Cinto, 790 a 828, D. Maria Paula Bentes, 819 a 828, D. Josefina Cintra Reis, 776 a 828, D. Raquel da C. Baptista, D. Maria dos Santos da Luz, Ferragudo—Joaquim António Ricardo, Torres Novas—D. Rosa da E. Cabrita, 793 a 828, D. Maria Filipe Cabrita, Poço Barreto.

SEMANA LITURGICA

Janeiro
11—Dom. 1.º depois da Epifania e do dia dentro da oit. *Festa da Sagrada Família*. C. br. Na Mis. pr. or. 2.ª da Dom. 3.ª da oit. 4.ª de S. Higinio, cr. pref. da Epifania e o último Evangelho da Dom.
12—Seg. 7.º dia dentro da oit. C. br. Na Mis. or. 2.ª da Dom., or. 3.ª *Deus, qui salutas*, cr. e pref. da Epif.
13—Ter. *Oit. da Epif.* C. br. Na mis. pr. or. e pref. da Epif.
14—Quar. *S. Hilário*, B. C. D. C. br. Na Mis. do Comum dos Doutores or. 1.ª or. 2.ª de S. Félix, or. imper. *Ne despiciat*, 13.ª entre as Orações diversas, e cr. 15—Quin. *S. Paulo, 1.º Eremita Conf.* C. br. Na Mis. or. 2.ª S. Mauro e or. imp. 16—Sex. *Ss. Bernardo e Comp.* Mn. C. verm. Na Mis. or. 2.ª de S. Marcelo or. imper.
17—Sab. *S. António, Abade*. Na Mis. *De justis* do comum dos Abades, or. imper. e Evang. *Sint Iumbi*.
18—Dom. 2.º depois da Epif. C. verde. Na Mis. 2.ª or. de S. Pedro, 3.ª de S. Paulo, 4.ª de S. Prisca, cr. e pref. da Trind. e o últ. Evang. da Cadeira de S. Pedro.

Indulgência plenária
Podem lucrar hoje indulgência plenária as pessoas, que, cumprindo as condições requeridas, pertencem a certas associações piás como Mães cristãs, S. Rosário, Propagação da Fé, Sagrado da Família, S. Coração, S. José, Precioso Sangue, Almas do Purgatório, Adoração diurna, Boa Morte, União Apostólica, Padres adoradores, Terceiros Franciscanos, etc.

do, as Senhoras de Caridade reüniram-se para a leitura do relatório e prestação de contas, como costumam fazer todos os anos no mesmo dia.

= Encontra-se doente o sr. Artur Carneiro, cujas melhoras muito estimamos.

= Está nesta vila o filho desta terra sr. Lino Teixeira Júdice Costa, do banco Lisboa e Açores, sua ex.^{ma} esposa e filho.

= Vieram passar as festas com suas famílias os numerosos estudantes dos cursos superiores e dos liceus e, entre outras pessoas, os srs. general Trindade, dr. José Rocha Trindade e dr. Carlos Pedro Cabrita.

= No dia 6 regressou a Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Carneiro de Almeida, que aqui tinha vindo passar as festas.

= Tem estado doente com um ataque de reumatismo, embora já se encontre melhor, o sr. João Gradé dos Santos, a quem desejamos rápidas e completas melhoras.

= Faleceu no passado dia 6 o sr. João Francisco dos Reis, proprietário e avô do sr. João António da Silva Vieira, a quem como a toda a família apresentamos pêsames.

Monchique

Como nos anos anteriores celebrou-se a missa da meia noite acompanhada de cânticos por um grupo de meninas, dirigidas por uma catequista que muito trabalha e é por isso digna de elogio.

No dia 24 distribuiu-se um budo a 100 pobres, ministrado pelas Senhoras de Caridade e que constou de: um pão de 500 gramas, 250 gramas de arroz, 125 gramas de toucinho e meio litro de grãos.

= No dia de Natal foram premiadas as crianças da catequese e no Domingo seguinte a Juventude Católica Feminina fez a distribuição de 100 peças de vestuário por 20 crianças, trabalho que foi executado durante o ano pelas associadas da B. Imelda e S. Terezinha.

= Encontram-se entre nós os srs. engenheiros Jorge e Artur de Oliveira Moreira e suas ex.^{mas} famílias e os estudantes: António Maria dos Reis Calapez, Manuel dos Reis Calapez, José da Venda, Manuel Moreira, António Manuel Moreira, Manuel do Nascimento Correia, José Nobre e os seminaristas desta terra.

= Faleceu no dia 30 a sr.^a D. Catarina Antónia Paula. Pedimos aos leitores uma prece por sua alma.

Silves

Com regular assistência fez-se na Sé desta cidade a novena em honra de Nossa Senhora da Conceição, a qual tinha lugar pelas 8 e meia da noite, sendo acompanhada de cânticos pelo grupo *Santa Cecília*. No dia próprio, missa solene, acompanhada pelo mesmo grupo de cantoras. Houve sermão ao Evangelho pregado pelo rev.^o prior de São Bartolomeu de Messines, sr. padre Vaz. A noite realizou-se o encerramento da novena com a procissão das velas por dentro do templo pregando de novo o mesmo orador. Confessaram-se e receberam Nosso Senhor muitas pessoas.

= Também se fez a novena do Menino Jesus, pelas mesmas horas, realizando-se pelas 11 e meia horas do dia 24 o seu encerramento com exposição e benção do Santíssimo Sacramento, cantando sempre o grupo *Santa Cecília*. A meia noite, deu o nosso prior começo á primeira missa que foi cantada por aquele grupo com cânticos apropriados, tendo á Comunhão geral recebido a Jesus Sacramento grande número de pessoas. Finda a missa deu o nosso rev.^o prior a beijar o Menino Jesus que se encontrava num interessante presépio, armado ao lado do altar-mór. A Sé encontrava-se literalmente cheia, notando-se que todos assistiram aos actos litúrgicos em grande silencio e respeito. A assistência éste ano muito superior aos anos anteriores.

A segunda missa foi celebrada ás 10 horas e a terceira ás 11; havendo ainda mais pessoas que receberam Nosso Senhor.

= No dia 27 do mez passado foi administrado o Santo Sacramento do Bap-

tismo a um filhinho do digno Delegado do Procurador da Republica desta comarca, sr. dr. José Marques do Carmo, ao qual foi posto o nome de Luiz. Foram padrinhos o sr. José Caetano da Ponte, tio materno, de Almodovar, e a sr.^a D. Tereza de Jesus Marques de Oliveira, tia paterna, de Monchique. Após o baptismo foi oferecido um finissimo e abundante copo de agua a que assistiram, além das pessoas de familia, de ambos, de Almodovar e Monchique, os ex.^{mos} srs. dr. José Alberto de Bianchi, juiz de Direito de Silves e sua esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Assunção de Castro Melo de Bianchi, dr. Manuel Mexia de Matos e esposa ex.^{ma} sr.^a D. Josefa Correia de Matos e sua interessante netinha, Abilio Braz Machado, digno administrador do concelho e industrial e esposa, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Augusta de Matos Machado e seus interessantes filhinhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Milia Correia, Alfredo Dias Ferreira, escrivão de Direito em Silves, e o rev.^o prior sr. padre Januário Cabrita. Ao Champagne o Meritissimo Juiz que é um católico praticante brindou, felicitando o ex.^{mo} sr. dr. José Marques do Carmo e esposa D. Helena Cortés da Ponte Marques do Carmo pondo em relevo as belas qualidades de ambos, desejando ao neófito todas as felicidades, e salientando as vantagens da educação cristã. O lindo

brinde impressionou vivamente os assistentes.

= *Ofertas*:—A ex.^{ma} sr.^a D. Amália Mascarenhas ofereceu para o altar de Nossa Senhora da Piedade uma linda e rica toalha de renda dourada, dois vasos em metal para flores, que ficaram colocados sobre duas colunas também adquiridas pela mesma senhora.

= Para o altar do Sagrado Coração de Jesus foi adquirida uma linda alcantifa pela sr.^a Mariana Rita, desta cidade, bem como guarda-pó guarnecido a franja dourada, seis velas automáticas, e ainda dois naperons bordados á máquina, para pôr debaixo dos castiçais que servem ás missas quotidianas.

= Para o altar das almas vieram também seis velas automáticas, um jogo de sacras, uma toalha e respectiva renda dourada.

= Os altares de S. José e Santa Bárbara teem também alcantifas novas, oferecidas, respectivamente pelos ex.^{mos} srs. dr. Manuel Mexia de Matos e esposa D. Josefa Correia de Matos, e ex.^{ma} sr.^a D. Ana Heliodoro Lopes dos Reis.

= Sabemos que o nosso rev.^o prior deseja que e templo conserve permanentemente o tom de gravidade que lhe é devido e por isso pede a todas as pessoas que oferecem objectos á igreja os deixem ficar nos respectivos logares. Realmente não faz sentido que se em-

Manoel António da Silva, L.^{da}

49 - Rua D. Francisco Gomes - 51

FARO

Casa fundada em 1908

Aos nossos ex.^{mos} clientes

Participamos que temos para a presente estação de inverno um completo sortido em Tweds, Panos Setins, Veludos de lã e de algodão em muitas cores para casacos e ainda PARA VESTIDOS: Sarjas, Gabardines, Popelines, Voiles de lã, Amazonas, etc., etc. PARA CONFECCOES: Pelos, Caracul, Peluches, etc., etc.

Malhas de lã nacionais e estrangeiras, para todas as edades. Pullo-was, Fatinhos, Camisolas, Casacos, Coletes: diversidade de modelos e preços. Chales de Malha, Malhas dos Pirineus em muitas cores.

Grande stok de Flanelas lisas, estampadas, dois pelos, escossesas, cardadas. Panos brancos, patentes, panos crus, abretanhados, Stamparias, Panos e Bretanha de linho, Colchas, Toalhas, Guardanapos, Chales, Alpacas de seda, etc. etc.

Peugas e meias de seda, lã, escócia, e algodão dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros.

Importação Alemã, Suíça, Checo-Eslováquia feita directamente pela nossa casa. Gabardines impermeáveis em lã, algodão e borraça, para homem e senhora, com feitios modernos e boas cores.

Brincos, Fivelas, Enfeites para chapéus, Travessões com imagens diferentes, Luvas, Botões de punho, Lenços de seda, linho e algodão para bolso, Sedas para vestidos e casacos. Um colossal sortido de botões para enfeite, Cach-cols para homem e senhora.

Explicando sortido de casimiras para fatos, sobretudos e gabardines

O sortido mais completo da Provincia

Ninguém deve comprar sem ver o nosso sortido e preços porque vendemos

COMPLETO SORTIDO EM ARTIGOS DE BORDAR

Para confronto de preços peçam amostras

NINGUEM VENDE MAIS BARATO

RETALHOS ás quintas-feiras

beleze qualquer altar durante uma festa e depois se leve para casa os objectos oferecidos.

= No dia de Nossa Senhora da Conceição choveu bastante, bem como no dia de Natal. Parece que os lavradores estão satisfeitos.

= A passar as férias do Natal retornaram com suas famílias os dignos escrivães de Direito desta comarca, Francisco José Ramos, e Armando de Brito respectivamente para Vila Real de Santo António e Faro.

Salir

Realisa-se no dia 25 do corrente na igreja paroquial, a festa em honra do glorioso martir S. Sebastião, padroeiro desta freguezia. Foram nomeadas juizas da referida festividade as meninas Maria Viegas Pereira, do sítio da Coruja, e Maria Rosa dos Santos do sítio do Serro do Algodur. Juizes os briosos rapazes, José de Sousa Duarte, filho do sr. José de Sousa Faisca, Sobreiro, e José do Rosário, filho do sr. Manuel Francisco, dos Montes Novos.

= Precedida de novena em honra de Deus-Menino foi celebrada a missa da meia noite do dia de Natal, com toda me concorrência de fieis, havendo a essa hora muitas comunhões por devoção, correndo tudo com muita ordem, sendo dada no final a imagem de Deus Menino a beijar ao povo ao som do harmonio e cânticos apropriados pelo mesmo grupo coral.

= Na vespera do Natal depois da missa, fez-se na igreja a distribuição dum budo aos pobres mais necessitados da freguezia em número de 60, promovido pelo pároco e pelas senhoras mais numerosas da freguezia, constando de um pão de quilo, 250 gramas de carne, 250 gramas de arroz, 1 litro de grãos e bico.

Contribuíram para o budo as seguintes pessoas: D. Maria Rosa Duarte, Eusébio, com 2 arrobas de farinha, 1 litro de grãos e 5 quilos de arroz; Maria José Lopes, do Barranco do Lho, com 50\$00 em sufrágio da alma de seu marido; sr. Francisco Soares Pires, 5 litros de grãos; D. Maria Moura Teixeira, 10 litros de trigo e 5 quilos de grão; D. Maria Dias Quintão, 5 litros de grãos; sr. José Viegas Soares Valente, 10 litros de trigo; uma ananás de Loulé, 5\$00; D. Antónia Teixeira Nunes, 5 litros de grãos; D. Maria Silvestre, 10 litros de grãos; D. Maria José Pires, 5 litros de grãos; e D. Maria da Conceição Faisca, uma porção de carne.

Missal dos Domingos e Festas

Com um belo Devocionario Optimo livro para a Juventude

Preços—Cartonado \$800; percalina 10\$00; pergamoide folhadas 15\$00; chag. folhas douradas 22\$00.

Descontos aos Seminários, Colégios e Livrarias.

Pedidos á Rua de Santana Lapa, 140, 1.^o—Lisboa.

AOS FOTÓGRAFOS

Amadores e profissionais

Recomendamos o uso

das Peliculas, chapas, papéis, máquinas e acessórios

Agfa

A marca alemã de reputação mundial

Agente depositário Dr. GRAÇA MIRA MESSINES